

**ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E APOIO À GESTÃO
MUNICIPAL DE SAÚDE NO CONTEXTO DA TRANSIÇÃO
POLÍTICA: A EXPERIÊNCIA DA SUPERINTENDÊNCIA DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE NO RIO GRANDE DO NORTE**

**INSTITUTIONAL RECEPTION AND SUPPORT FOR MUNICIPAL
HEALTH MANAGEMENT IN THE CONTEXT OF POLITICAL
TRANSITION: THE EXPERIENCE OF THE SUPERINTENDENCE OF
THE MINISTRY OF HEALTH IN RIO GRANDE DO NORTE**

**ACOGIDA INSTITUCIONAL Y APOYO A LA GESTIÓN MUNICIPAL DE
SALUD EN EL CONTEXTO DE LA TRANSICIÓN POLÍTICA: LA
EXPERIENCIA DE LA SUPERINTENDENCIA DEL MINISTERIO DE
SALUD EN RIO GRANDE DO NORTE**

Jalmir Simões da Costa

Pós-graduando em Direito Sanitário (IDISA). Bacharel em Direito (UNIFACEX). Superintendente do Ministério da Saúde no Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: jalmir.costa@saude.gov.br

Flávio Luiz Carneiro Cavalcanti

Mestrando no Programa de Pós-graduação em Gestão e Inovação em Saúde (PPgGIS/UFRN). Pós-graduado em Gestão Pública (IFRN). Bacharel em Direito (UnP) e em Gestão de Políticas Públicas (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: flavio.carneiro.010@ufrn.edu.br

Resumo

No início de 2025, os municípios brasileiros receberam suas novas gestões, cujos mandatos foram designados no processo eleitoral realizado em 2024. Com isso, o fenômeno da transição de gestão, a depender do jogo político, nem sempre ocorre no tempo e modo adequados, o que pode prejudicar a prestação de serviços de saúde à população (Braga, 1998; Cancian; Cavalcante; Pinho, 2023). Assim, assume o objetivo de relatar o desenvolvimento do Projeto “Comissão de Apoio à Transição de Gestão Municipal de Saúde”, desenvolvido no âmbito da Superintendência do Ministério da Saúde no Rio Grande do Norte no período de novembro de 2024 a março de 2025. A iniciativa consistiu na mobilização e sensibilização dos Prefeitos (as) e Gestores (as) municipais de saúde convidados para participarem de acolhimentos pela equipe técnica intersetorial da Superintendência no qual seriam compartilhadas informações relacionadas aos recursos financeiros, ao planejamento em saúde e à auditoria obtidas em bancos de dados públicos em saúde no momento de transição política após eleições municipais. Como integrante da gestão tripartite do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) representa o nível central e organiza-se institucionalmente para articular, integrar e promover atividades de cooperação entre todos os entes partícipes da gestão das políticas públicas de saúde com o desenvolvimento de estratégias criativas para o exercício das atribuições a cargo das unidades administrativas descentralizadas do MS nos estados (Brasil, 1990; 2023). Durante os cinco meses de sua execução, foram atendidos representantes da gestão em saúde de 110 municípios potiguaros de todas as 8 regiões de saúde, representando, aproximadamente dois terços do total de 167 cidades que compõem o território estadual. A elevada capilaridade da iniciativa por todo o interior do estado fixou a Superintendência do Ministério da Saúde no Rio Grande do Norte como agente fomentador da estratégia de articulação e participação, enaltecendo sua imagem institucional no estado que era ainda desconhecida por muitos dos Prefeitos e gestores. Além disso, novas relações interfederativas foram construídas entre o nível federal e municipais de saúde, favorecendo o fortalecimento e aprimoramento da gestão de forma compartilhada com todos os níveis da gestão do SUS sob um ambiente de governança mais articulada com os entes federados.

Palavras-chave

Articulação; Participação; Governança; Relações Interfederativas; SUS.

Abstract

At the beginning of 2025, Brazilian municipalities welcomed their new administrations, whose mandates were defined in the electoral process held in 2024. Consequently, the phenomenon of management transition, depending on the political dynamics involved, does not always occur in an appropriate time frame or manner, which may compromise the provision of health services to the population (Braga, 1998; Cancian; Cavalcante; Pinho, 2023). In this context, this study aims to report on the development of the project “Commission to Support the Transition of Municipal Health Management,” carried out within the Superintendence of the Ministry of Health in Rio Grande do Norte between November 2024 and March 2025. The initiative consisted of mobilizing and engaging mayors and municipal health managers, who were invited to participate in welcoming meetings conducted by the intersectoral technical team of the Superintendence, during which information related to financial resources, health planning, and auditing—obtained from public health databases—was shared at the time of political transition following municipal elections. As a member of the tripartite management of the Unified Health System (SUS), the Ministry of Health represents the central level and is institutionally organized to articulate, integrate, and promote cooperative activities among all entities involved in the management of public health policies, through the development of creative strategies to carry out the responsibilities of decentralized administrative units of the Ministry of Health in the states (Brazil, 1990; 2023). Over the five months of implementation, representatives of health management from 110 municipalities in Rio Grande do Norte across all eight health regions were assisted, representing approximately two-thirds of the total 167 municipalities in the state. The broad capillarity of the initiative throughout the state's interior consolidated the Superintendence of the Ministry of Health in Rio Grande do Norte as a driving agent of articulation and participation strategies, enhancing its institutional image in the state, which had previously been largely unknown to many mayors and managers. Furthermore, new intergovernmental relationships were established between the federal and

municipal levels of health management, fostering the strengthening and improvement of shared management across all levels of SUS governance within a more coordinated governance environment among federated entities.

Keywords

Articulation; Participation; Governance; Intergovernmental Relations; SUS.

Resumen

A comienzos de 2025, los municipios brasileños recibieron a sus nuevas gestiones, cuyos mandatos fueron definidos en el proceso electoral realizado en 2024. En consecuencia, el fenómeno de la transición de gestión, dependiendo de las dinámicas políticas involucradas, no siempre ocurre en el tiempo y la forma adecuados, lo que puede perjudicar la prestación de servicios de salud a la población (Braga, 1998; Cancian; Cavalcante; Pinho, 2023). En este contexto, el presente estudio tiene como objetivo relatar el desarrollo del proyecto “Comisión de Apoyo a la Transición de la Gestión Municipal de Salud”, desarrollado en el ámbito de la Superintendencia del Ministerio de Salud en Rio Grande do Norte entre noviembre de 2024 y marzo de 2025. La iniciativa consistió en la movilización y sensibilización de alcaldes(as) y gestores(as) municipales de salud, quienes fueron invitados a participar en espacios de acogida realizados por el equipo técnico intersectorial de la Superintendencia, en los cuales se compartieron informaciones relacionadas con recursos financieros, planificación en salud y auditoría, obtenidas de bases de datos públicos en salud en el momento de la transición política posterior a las elecciones municipales. Como integrante de la gestión tripartita del Sistema Único de Salud (SUS), el Ministerio de Salud representa el nivel central y se organiza institucionalmente para articular, integrar y promover actividades de cooperación entre todos los entes participantes de la gestión de las políticas públicas de salud, mediante el desarrollo de estrategias creativas para el ejercicio de las atribuciones de las unidades administrativas descentralizadas del Ministerio de Salud en los estados (Brasil, 1990; 2023). Durante los cinco meses de ejecución, fueron atendidos representantes de la gestión en salud de 110 municipios potiguarenses de las ocho regiones de salud, lo que representa aproximadamente dos tercios del total de 167 municipios que conforman el territorio estatal. La amplia capilaridad de la iniciativa en todo el interior del estado consolidó a la Superintendencia del Ministerio de Salud en Rio Grande do Norte como un agente impulsor de la estrategia de articulación y participación, fortaleciendo su imagen institucional en el estado, que hasta entonces era poco conocida por muchos alcaldes y gestores. Asimismo, se establecieron nuevas relaciones interfederativas entre los niveles federal y municipal de la gestión en salud, favoreciendo el fortalecimiento y perfeccionamiento de la gestión compartida en todos los niveles del SUS, en un entorno de gobernanza más articulado entre los entes federados.

Palabras Clave

Articulación; Participación; Gobernanza; Relaciones Interfederativas; SUS.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Douglas Gerson. **Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. 193 p. ISBN 978-85-85676-53-1. Available from SciELO Books. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/q3zt8/pdf/braga-9788575412527.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2026.

BRASIL. **Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de setembro de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 20 jan. 2026.

BRASIL. **Decreto n.º 11.978, de 28 de novembro de 2023**. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 de

novembro de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11798.htm . Acesso em: 20 jan. 2026.

CANCIAN, Mario; CAVALCANTE, Wylma. Tenorio; PINHO, Silvia Teixeira de. Desafios na gestão pública no processo de gestão em saúde: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 2697–2715, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/599> . Acesso em: 20 jan. 2026.